

Raquel Silva¹; Filipa Veludo²; Sílvia Caldeira²

(1) Enfermeira na Clínica Sagrada Esperança, Doutoranda em Enfermagem UCP-ICS

(2) Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, UCP-ICS

Introdução

A espiritualidade é uma dimensão subjetiva complexa, sistémica e integradora de várias dimensões(1) e tem demonstrado diversos benefícios para o cuidado em saúde(2-4). A evidência do fenómeno da espiritualidade em pessoas com ferida encontra-se dispersa, nomeadamente, na especificação das práticas espirituais que a operacionalizam.

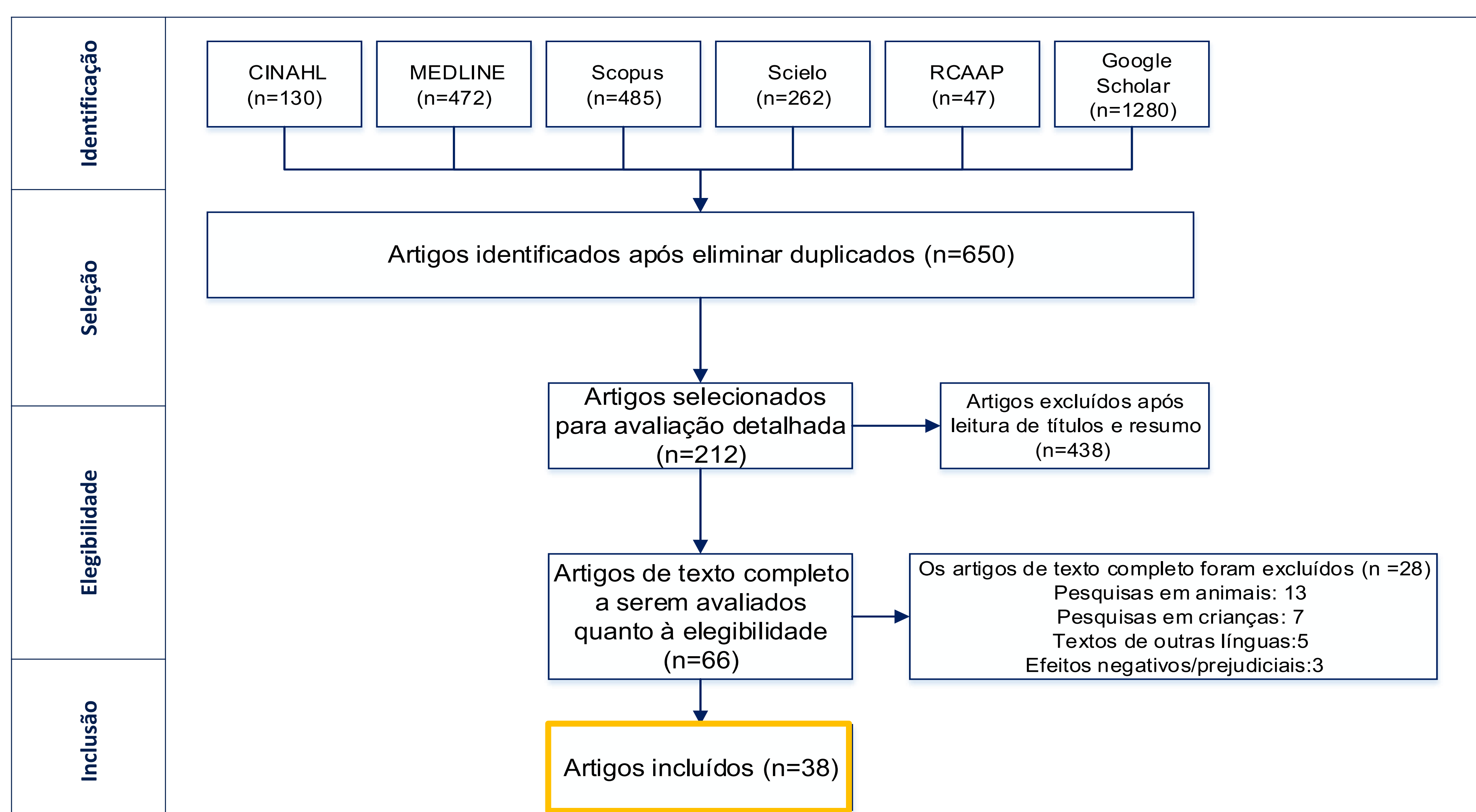
Método

Revisão *scoping* segundo as recomendações da Joanna Briggs Institute (JBI) e PRISMA-ScR(5,6).

A pesquisa foi realizada em fevereiro de 2021 nas bases de dados CINAHL, MEDLINE, Scopus, Scielo.

Termos: spiritual*, religion, "spiritual care", "spiritual therapies", "spiritual care interventions", "wounds and injuries", "wound healing", "wound treatment", "wound management", "skin ulcer", "atypical wounds", ulcer, "skin neoplasms", no RCAAP feridas e espiritualidade e no Google Scholar os termos wound AND "spiritual therapies".

Foram incluídos estudos quantitativos, qualitativos, mistos e revisões sistemáticas em Inglês, Espanhol e Português. A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores de forma independente, com recurso ao EndNoteWeb. Após a leitura do texto integral, em consenso com a equipa de investigação, foram incluídos 38 artigos.



Objetivo

Mapear as práticas espirituais no cuidado à pessoa com ferida.

- P** Pessoa adulta com ferida, cuidadores formais e informais
- C** Práticas espirituais: atividades, rituais, hábitos relacionados com crenças e valores, de natureza religiosa ou não religiosa
- C** Qualquer contexto de cuidados (institucional ou domiciliário)

Resultados

A amostra em estudo tem baixa evidência, situa-se maioritariamente (60,5%) entre o nível 4 da JBI e apenas 2,6% de nível 1. As publicações incluídas variam entre os anos 1988 a 2021, sendo em 2012, 2013 e 2020 os anos que mais se publicaram sobre o fenómeno (13,2%). Os estudos incluídos são na maioria (31,6%) do Brasil e (21%) dos EUA. Identificaram-se um total de 30 práticas espirituais, realizadas pelo próprio (43,3%) ou implementadas por cuidadores (56,7%). As práticas mencionadas diversificam-se consoante a religião, cultura e etnia.

Próprio

Práticas religiosas

(oração individual/grupo, fé e fé em Deus, frequentar a igreja, ler livros sagrados, rituais e cerimónias tradicionais)

Existenciais

(escrita expressiva sobre pensamentos/emoções, afirmações repetidas, humor, esperança)

Mente-corpo

(exercícios de relaxamento, ioga, imaginação criativa)
 Uso de plantas medicinais

Cuidadores

O reconhecimento da singularidade de cada pessoa considerando aspetos sociais e culturais, respeito por crenças e valores, apoio religioso e espiritual, suporte social e emocional e encaminhamento, cuidado na comunidade promovendo a interação em grupo, aplicação de escalas de avaliação da espiritualidade, assistência na oração, oração por intercessão, imaginação guiada, técnicas de relaxamento, acupuntura, utilização da música, ioga, hipnose, *biofeedback* e aplicação de plantas medicinais.

Possíveis benefícios:

Aumento do bem estar e qualidade de vida

Cicatrização mais rápida

Resiliência

Conclusão

No cuidado à pessoa com ferida diversas práticas espirituais foram identificadas para complementar o tratamento destacando-se a aplicação de plantas medicinais, a oração, a fé em Deus e o cuidado integrador considerando crenças e valores com maior referenciação na literatura. Este estudo contribui para o mapeamento da área em estudo nesta população específica, promovendo a operacionalização da dimensão espiritual no cuidado e na investigação.

